

182ª CE: Parque da Cidade **

Local: São José dos Campos
Percurso: 44 km de van***
Data: Dom, 02/04 - dia ensolarado

Excepcionalmente, alterou-se o destino da CE, realizando-se uma pesquisa no Parque Municipal Roberto Burle Marx, mais conhecido como Parque da Cidade, o qual ocupa uma área de aproximadamente 960 mil m² que fazia parte da antiga Fazenda da Tecelagem Parayba. Com obras arquitetônicas de Rino Levi (residência de Olivo Gomes, a usina de leite e galpão gaiotas) e o tratamento paisagístico de Roberto Burle Marx (incluindo os painéis existentes na residência), foi tombado como patrimônio histórico pelo COMPHAC (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de São José dos Campos). Localizado entre as margens do Rio Paraíba e a Estrada de Ferro Central do Brasil, possui uma ampla área verde, lago, ilha artificial, borboletário, academia ao ar livre e trilhas que permitem a observação de flora (palmeiras imperiais, macaúbas, seafortias, etc) e fauna (capivaras, macacos, serelepes, garças, tucanos, etc). Além disso, possui área de eventos para a realização de festas, shows, teatros e danças. A pesquisa foi realizada com sucesso e o destino deve futuramente deve ser incluído na programação da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

*** Distância percorrida da caminhada não foi estimada.

13ª CR: Pelos Caminhos da Fé **

Local: Aparecida
Percurso: 46 km de caminhada
Data: Dom, 14/04 - dia ensolarado
Número de participantes: 15

Mais uma vez, foi realizada a tradicional caminhada para a Basílica de Nossa Senhora Aparecida na sexta-feira santa pela estrada velha com algumas paradas para café e lanche durante o percurso. Duas participantes foram de ônibus se encontrar com os treze romeiros que caminharam de Taubaté a Aparecida.



PROGRAMAÇÃO PARA MAIO

07 – Domingo, 7h
183ª CE: Piracuama a Santo Antônio do Pinhal *
Saída: Horto Municipal, Taubaté
Obs.: Trazer 1 kg de alimento

20 – Sábado, 20h
TCL: 1º etapa "Os Melhores do Xadrez"
Local: Casa da Stella

28 – Domingo, 5h
121ª Trilha: Pedra do Forno e Pedra Chanfrada, Gonçalves-MG*
Nível: médio

29 – Segunda, 20h
Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 09/04 foi realizada a pesquisa da Cachoeira Guaricanga. Foram verificadas as condições da estrada e da trilha para as duas quedas. A pesquisa foi efetuada com sucesso e a trilha foi realizada conforme a programação prevista;
- Dia 01/05 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês.

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>



Alinhamento – Balanceamento – Freios
Suspensão – Escapamentos – Som
Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505, Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba, (12)
3642-2688

120ª Trilha: Cachoeira da Guaricanga

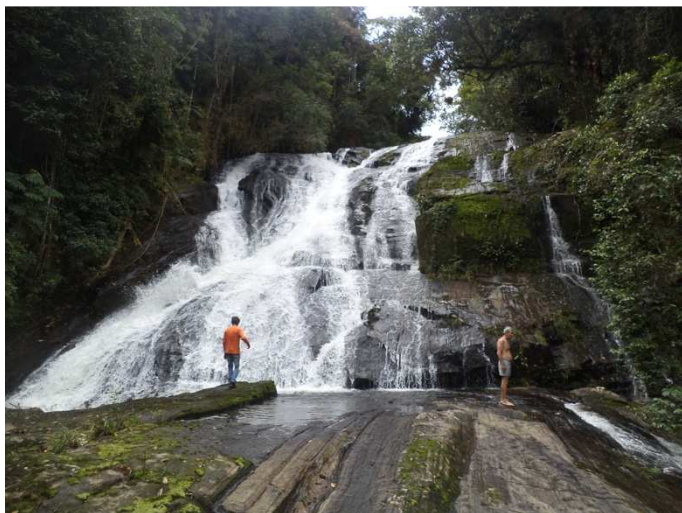
Local: Bairro Vargem Grande, Natividade da Serra

Percurso: 76 km de carro (ida) + 8 km de trilha (ida)

Data: Dom, 30/04 - dia ensolarado/parcialmente nublado

Número de participantes: 11

Saímos no horário previsto com uma parada para o café da manhã com comemoração do aniversário da Cláudia que levou um lindo bolo decorado com docinhos em formato de cenoura. Prosseguimos viagem para o Bairro Vargem Grande, onde iniciamos a caminhada. Logo no início, já passamos pelo primeiro atrativo que é a charmosa ponte pênsil decorada com mosaicos de peixes. A estrada é bastante aprazível, estreita e cercada de vegetação preservada. É ladeada por pés de framboesa silvestre com suas belas flores brancas e deliciosos frutos vermelhos. Pés de goiaba, araçás e diversos tipos de palmeiras também oferecem frutos ao longo do percurso. Manacás da serra, quaresmeiras, bromélias e outras espécies oferecem flores para colorir a paisagem. Os trilheiros ficaram maravilhados com as belas flores dos manacás da serra, ainda que as árvores estivessem pouco floridas. A paisagem deve



Natureza e Meio Ambiente

O Parque Nacional da Serra do Cipó, com área de 33.800 ha, abrange os municípios de Jaboticatubas, Santana do Riacho, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro. A Serra do Cipó recebeu o título de “Jardim do Brasil” pelo paisagista Burle Marx. Localizada na porção sul da Serra do Espinhaço, importante divisor de duas grandes bacias hidrográficas brasileiras: a do São Francisco e a do Rio Doce, apresenta altitudes que variam entre 700 a 1.670 m de altitude. Caracterizada pela diversidade: em sua geologia com uma grande variedade de rochas-calcárias, quartzitos, granitos e variedades de solos; em seu relevo acidentado que ocasiona diferenças climáticas. Esta base, à disposição da evolução, culminou em uma das floras mais diversas do planeta, com um altíssimo grau de endemismo, que é habitat de uma fauna também muito rica, com destaque para os insetos e os anfíbios, além de pássaros, mamíferos, répteis, etc. A topografia acidentada e a grande quantidade de nascentes formam lagoas, rios, cachoeiras, piscinas naturais, cânions, mirantes e cavernas com destaque para o Cânion das Bandeirinha e a Cachoeira da Farofa. Os atrativos são alcançados por trilhas que variam de do nível leve ao pesado.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/parnaserradocipo/>

ficar encantadora na época de floração plena. Também vimos algumas flores de dente-de-leão e foi impossível deixar de soprá-las para espalhar as sementes. Por vezes, a estrada acompanha o curso de um rio, o que nos permite caminhar sob o agradável som de água corrente. Passamos por um belo lago. Pouco à frente, mais um lago, quase que fechado por taboas. Passamos por uma bica d'água com água fresca. Quase em frente, uma pinguela sobre o belo rio de águas límpidas e um galho de árvore repleto de bromélias, que se debruça sobre o curso d'água, compõem um belo cenário que convida para uma parada para contemplação e fotos. Poucos metros à frente, uma pequena cachoeira à beira da estrada encanta, apesar do volume d'água pouco expressivo. Finalmente a estrada se estreita e vira uma trilha por dentro da mata, onde se destacam as mais diversas formas e cores de cogumelos. Pendendo das árvores, vários cordões de bromélias compunham uma belíssima cortina natural. Outra espécie encontrada à beira da estrada e nas proximidades da cachoeira são as singelas flores de brinco-de-princesa. Primeiramente, visitamos a parte superior da primeira queda, onde paramos para lanche. Depois seguimos para a parte superior da segunda queda. A trilha desce pelo interior da mata, porém margeando a queda e só assim temos a real dimensão de seu comprimento - a água escorre por uma longa rampa inclinada antes de despencar pelo trecho final que é a única porção visível a partir da base da queda (foto). Após curtir uma ducha/hidromassagem sob a queda, retornamos parando para visitar a base da primeira queda que, apesar de menos extensa, encantou pelo visual composto pela queda e o grande poço natural iluminado pelo sol. Subimos pela lateral da queda até a parte superior, onde retomamos a trilha. Na volta, recolhemos um pouco de lixo no Projeto Atleta Exemplar. Fizemos uma parada lanche, antes de retornarmos a Taubaté e encerramos mais uma trilha do grupo CamEcol que contou com a presença da Raquel de Guarulhos e do Luiz, Jean e Sérgio do Rio de Janeiro, além dos nossos habituais participantes de Taubaté e outras cidades do Vale do Paraíba.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

01 - Francisco Alves Baptista
04 - Ednéia Aparecida de Castro
04 - João Paulo Antunes
14 - Jeferson Ferreira
17 - Karina Thiele dos Santos
18 - Edilson Ferraz Araujo
19 - Daniel Massaru Katsurayama
19 - Veronica M. de Almeida Pereira
24 - Vivian Zilei Narciso
27 - Antonio Donizeti Cardoso

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares